



Recurso em: 28/07/2026 às 14:25:21

Tópico: Especialização em Gestão Pública [Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)]

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A questão pede para identificar a afirmativa correta sobre a estrutura sintática do trecho citado.

A Alternativa A está CORRETA: Há oração coordenada assindética no trecho. No trecho "Análise é a decomposição de um todo em suas partes, uma operação do espírito...", temos duas orações ligadas diretamente por vírgula, sem nenhuma conjunção (como e, mas, porque). Pela regra gramatical, orações independentes ligadas apenas por pontuação são classificadas como coordenadas assindéticas.

A Alternativa C está INCORRETA: A opção C afirma que o parágrafo tem "duas frases verbais". O texto tem 2 períodos (2 frases), mas conta com 3 verbos e, portanto, 3 orações verbais:

1º verbo: "Todo método é..."

2º verbo: "Análise é..."

3º verbo: "...em que se parte..."

Como a alternativa A é gramaticalmente verdadeira e a alternativa C confunde a contagem de verbos/orações, solicito a mudança do gabarito para a Alternativa A ou a anulação da questão.

Anexo (Candidato):

A questão pede para identificar a afirmativa correta sobre a estrutura sintática do trecho citado.

A Alternativa A está CORRETA: Há oração coordenada assindética no trecho. No trecho "Análise é a decomposição de um todo em suas partes, uma operação do espírito...", temos duas orações ligadas diretamente por vírgula, sem nenhuma conjunção (como e, mas, porque). Pela regra gramatical, orações independentes ligadas apenas por pontuação são classificadas como coordenadas assindéticas.

A Alternativa C está INCORRETA: A opção C afirma que o parágrafo tem "duas frases verbais". O texto tem 2 períodos (2 frases), mas conta com 3 verbos e, portanto, 3 orações verbais:

1º verbo: "Todo método é..."

2º verbo: "Análise é..."

3º verbo: "...em que se parte..."

Como a alternativa A é gramaticalmente verdadeira e a alternativa C confunde a contagem de verbos/orações, solicito a mudança do gabarito para a Alternativa A ou a anulação da questão.

Recurso (Candidato): A questão pede para identificar a afirmativa correta sobre a estrutura sintática do trecho citado.

Parecer (Banca):

A Alternativa A está CORRETA: Há oração coordenada assindética no trecho. No trecho, "Porque o exercício há duas frases verbais assim organizadas e classificadas: Frase verbal 1 – Período simples, ou, período das orações ligadas mais diretamente por vírgula, sem nemutativo." Frase verbal 2 – Período composto por subordinação, ou, período das orações subordinadas, a análise é independente de um todo em suas partes, ligada apenas por um ponto, seguida de orações subordinadas diretamente assindéticas, sem que se parte do mais complexo para o menos complexo, ou, em outras palavras, do todo para suas partes." sendo a primeira "análise da alternativa C está INCORRETA: ao apontar, dentro da oração, do espírito, "duas frases. Embora, haja a ocorrência de duas orações subordinadas, o que desqualifica a construção de período com duas frases verbais. Até porque as orações seguintes fazem alusão a oração no infinitivo (que não ocorre) e oração subordinada substantiva (também ausente)

A suposição de oração coordenada assindética é equivocada porque o que se tem é predicativo do sujeito composto, uma vez que [Análise é "sujeito simples + VL"] vem seguida de dois predicativos [a decomposição



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Processo Seletivo Simplificado de Especialização a Distância - EspEaD 2026

3º verbo: "...em que se parte..."

Como a alternativa A é gramaticalmente verdadeira e a alternativa C confunde a contagem de verbos/orações, solicito a mudança do gabarito para a Alternativa A ou de um todo em suas partes] e uma operação do espírito em que se parte do mais complexo para o menos complexo, ou, em outras palavras, do todo para suas partes], ou seja, é termos coordenados entre si e não

oração coordenada. Como afirma Othon Garcia

Na coordenação (também dita parataxe), que é um paralelismo de funções ou valores sintáticos idênticos, [...] Se coordenação é [...] um processo de encadeamento de valores sintáticos idênticos, é justo presumir que quaisquer elementos da frase — sejam orações sejam termos dela —, coordenados entre si, devam — em princípio pelo menos — apresentar estrutura gramatical idêntica, pois — como, aliás, ensina a gramática de Chomsky — não se podem coordenar frases que não comportem constituintes do mesmo tipo. Em outras palavras: a ideias similares deve corresponder forma verbal similar. Isso é o que se costuma chamar paralelismo ou simetria de construção. (Garcia, p. 52-53, 2006) (grifos meus)

Assim, mantenha-se o gabarito - Letra C

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 04/08/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Simplificado de Especialização a Distância - EspEaD 2026

Candidato(a): 1813. Eldefran da Silva Barra [***.020.002-**]

Recurso em: 27/07/2026 às 13:41:30

Tópico: Especialização em Gestão Pública [Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)]

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

A questão nº 05 solicita a identificação de problemas que comprometem a articulação sintática de três frases. O provável gabarito aponta a Frase III ("A paz mundial tem estado constantemente ameaçada, posto que a humanidade se vê dividida...") como um caso de "incongruência" devido ao uso da locução "posto que" com valor causal. Contudo, a doutrina gramatical contemporânea consolidada não mais condena de forma absoluta o uso de "posto que" com sentido de causa. Renomados gramáticos, como Evanildo Bechara (em Moderna Gramática Portuguesa), reconhecem que o uso causal de locuções originalmente concessivas está integrado ao uso culto e literário da língua no Brasil, não configurando erro de articulação ou "incongruência" que prejudique a inteligibilidade. Ademais, os termos "tautologia" (utilizado na alternativa B) e "redundância" (utilizado na alternativa C) são frequentemente tratados como sinônimos na estilística e na semântica para classificar o vício da Frase II ("surpresa inesperada"). A sobreposição de conceitos e termos vagos como "incongruência" gera dupla interpretação e impede o candidato de discernir objetivamente a resposta, violando o princípio da clareza das questões de concurso. Pedido: Diante da evolução doutrinária e da dubiedade na terminologia adotada pelas alternativas, solicita-se a anulação da questão nº 05.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O uso consagrado ou popular de termos ou expressões, embora amplamente defendido por linguistas e estudiosos da sociolinguística, ainda diz respeito a uma variante não aceita no âmbito de concursos públicos. Bechara quando cita que devemos ser políglotas em nossa própria língua, alude exatamente ao saber escolher a variante mais adequada ao contexto de uso.

Em caso de concursos públicos, prima-se pela variante padrão da língua, a qual toma a Gramática Normativa como sua referência. Nessa linha, o uso da conjunção "posto que" deve atender o seu sentido original de concessão, a atribuição do sentido de causa gera a incongruência. Segundo Othon Garcia (2006, p. 36) na frase "A paz mundial tem estado constantemente ameaçada, posto que a humanidade se vê dividida por ideologias antagônicas." "Posto que" não é "porque" nem "visto que", mas "embora", 'se bem que'.

Quanto à sinonimização entre redundância e tautologia, vale explicar que são aparentemente sinônimas e assim tratadas de forma equivocada. Para Othon Garcia (2006), a redundância estilística ou retórica é uma das mais comuns formas de prolixidade. Confundindo-se às vezes com o pleonismo típico, ela consiste não apenas em explicitar em demasia, em detalhar superfluamente, em acrescentar ideias já claramente expressas (pleonismo propriamente dito) ou implicitamente subentendidas, logicamente deduzíveis, mas também em sobrecarregar a frase com adjetivos e advérbios, com acumulação de sinônimos e repetição de palavras sem qualquer efeito enfático. (grifos meus) (Garcia, 2006, p. 297)

Nessa linha, afirma-se que a redundância é um conceito mais amplo que prejudica diretamente a concisão da frase. Por sua vez, a tautologia (ou pleonismo vicioso) é um vício de linguagem configurado em uma expressão em que se repetem palavras de valor semântico óbvio – surpresa inesperada, por exemplo, se é "surpresa" já se entende que não se esperava por ela – ou seja, o primeiro elemento já abarca o todo significativo.

Feitos os esclarecimentos, considera-se que não houve "sobreposição de conceitos" ou a ocorrência de "termos vagos", que levassem à "dupla interpretação" e ao impedimento para "o candidato de discernir objetivamente a resposta", ocorreu sim a aplicação dos conceitos previstos no material de apoio indicado para a preparação do candidato.

Portanto, mantenha-se o gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Simplificado de Especialização a Distância - EspEaD 2026

Candidato(a): 1877. José Celso de Mello Sampaio Filho [***.678.842-**]

Recurso em: 27/07/2026 às 11:08:33

Tópico: Especialização em Tecnologias Digitais para o Ensino Básico [Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)]

Questão: 7

Questionamento (Candidato):

ANTONOMASIA DEVE-SE SOMENTE A NOME DE PESSOAS, PARA LUGARES E OUTROS É PERIFRASE.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1HUJ6l2AEkd6J4XKndyD_wZX_EBW7jkbV

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) reclamante deve consultar o livro-base indicado, de autoria de Othon M. Garcia. Na p. 63, lê-se: “Sendo geralmente constituída por um agrupamento de palavras — conforme se pôde observar em alguns dos exemplos até aqui mencionados —, dá-se-lhe também o nome de perífrase”. Observe-se o uso do advérbio “também”, o que significa que a figura de linguagem não deixa de ser antonomásia.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 04/08/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Simplificado de Especialização a Distância - EspEaD 2026

Candidato(a): 1950. Bruna Almeida do Nascimento [***.881.152-**]

Recurso em: 27/07/2026 às 18:43:35

Tópico: Especialização em Tecnologias Digitais para o Ensino Básico [Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)]

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

RECURSO – QUESTÃO 08

Solicito a revisão do gabarito preliminar da questão 08.

O gabarito preliminar aponta como correta a alternativa A. Entretanto, a sequência das figuras de linguagem apresentada na questão não corresponde à classificação tradicional adotada pela gramática normativa.

Na afirmativa I, a expressão “cabeça de alho” constitui exemplo de catacrese, figura de linguagem caracterizada pelo emprego de um termo por inexistência de outro mais específico para nomear determinada realidade. Não se trata de metonímia.

Na afirmativa II, a expressão “Joaquim Silvério foi o judas da Conjuração Mineira” configura metáfora, pois o nome “Judas” é empregado figuradamente para designar um traidor, estabelecendo uma relação de semelhança.

Na afirmativa III, a expressão “eminente deputado” corresponde a uma expressão cristalizada de tratamento, classificada como clichê.

Na afirmativa IV, a expressão “pé da mesa” é exemplo clássico de catacrese, classificação pacificamente reconhecida pela gramática.

Assim, a sequência correta é:

Catacrese – Metáfora – Clichê – Catacrese

correspondente à alternativa B, e não à alternativa A indicada no gabarito preliminar.

Diante do exposto, requer-se a retificação do gabarito da questão 08 da alternativa A para a alternativa B.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "b"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão e deve consultar o livro-base indicado, de autoria de Othon M. Garcia. Na p. 60, item III, lê-se que é metonímia, dentre outros, o: “atributo notório ou qualidade característica de uma pessoa por ela mesma”. Isso é o que se verifica na afirmativa II da questão 08: “II. Joaquim Silvério foi o judas da Conjuração Mineira”. O atributo de Joaquim Silvério foi o de ser traidor. Por sinal que a sequência apontada pelo(a) requerente não levaria o gabarito para a alternativa B.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 04/08/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Simplificado de Especialização a Distância - EspEaD 2026

Candidato(a): 1955. Fernanda Beatriz Campos Coelho [***.245.412-**]

Recurso em: 27/07/2026 às 10:11:04

Tópico: Especialização em Gestão Pública [Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)]

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

RECURSO – QUESTÃO 08

Revisão do gabarito preliminar da questão 08.

O gabarito aponta como correta a alternativa A. Porém, a sequência das figuras de linguagem apresentada na questão não corresponde à classificação.

Na afirmativa I, a expressão “cabeça de alho” constitui exemplo de catacrese, figura de linguagem caracterizada pelo emprego de um termo por inexistência de outro mais específico para nomear determinada realidade. Não se trata de metonímia.

Na afirmativa II, a expressão “Joaquim Silvério foi o Judas da Conjuração Mineira” configura metáfora, pois o nome “Judas” é empregado figuradamente para designar um traidor, estabelecendo uma relação de semelhança.

Na afirmativa III, a expressão “eminente deputado” corresponde a uma expressão cristalizada de tratamento, classificada como clichê.

Na afirmativa IV, a expressão “pé da mesa” é exemplo clássico de catacrese, classificação pacificamente reconhecida pela gramática.

Assim, a sequência correta é:

Catacrese – Metáfora – Clichê – Catacrese

correspondente à alternativa B, e não à alternativa A indicada no gabarito preliminar.

Diante do exposto, peço a retificação do gabarito da questão 08 da alternativa A para a alternativa B. Caso a banca entenda haver dupla interpretação na classificação da primeira figura de linguagem, requer-se a anulação da questão por apresentar mais de uma possibilidade de resposta.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "b"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão e deve consultar o livro-base indicado, de autoria de Othon M. Garcia. Na p. 60, item III, lê-se que é metonímia, dentre outros, o: “atributo notório ou qualidade característica de uma pessoa por ela mesma”. Isso é o que se verifica na afirmativa II da questão 08: “II. Joaquim Silvério foi o Judas da Conjuração Mineira”. O atributo de Joaquim Silvério foi o de ser traidor. Por sinal que a sequência apontada pelo(a) requerente não levaria o gabarito para a alternativa B.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 04/08/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Simplificado de Especialização a Distância - EspEaD 2026

Candidato(a): 1484. João Paulo Felizardo Lima e Silva [***.947.092-**]

Recurso em: 27/07/2026 às 10:16:05

Tópico: Especialização em Tecnologias Digitais para o Ensino Básico [Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)]

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

II. "Joaquim Silvério foi o judas da Conjuração Mineira."

Chamar Joaquim Silvério de "judas" significa compará-lo a Judas Iscariotes, símbolo da traição. Não há conectivo ("como"), mas há uma identificação direta. É uma Metáfora

IV. "Um dos pés da mesa está desgastado, por isso ela está pensa."

O "pé da mesa" é frequentemente lembrado como catacrese, mas a questão pede a figura presente na frase como um todo. Nela, "pé" substitui a ideia de suporte/base da mesa, ou seja, há uma substituição por contiguidade. É uma Metonímia

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "b"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão e deve consultar o livro-base indicado, de autoria de Othon M. Garcia. Na p. 60, item III, lê-se que é metonímia o: "atributo notório ou qualidade característica de uma pessoa por ela mesma". Isso é o que se verifica na afirmativa II da questão 08: "II. Joaquim Silvério foi o judas da Conjuração Mineira". O atributo de Joaquim Silvério foi o de ser traidor. Se houvesse o vocábulo "como", a figura de linguagem seria "símile". Quanto à afirmativa IV, a figura existente é a catacrese. O livro de Othon Garcia (além de qualquer gramática) está cheio de exemplos semelhantes.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 04/08/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Simplificado de Especialização a Distância - EspEaD 2026

Candidato(a): 1332. Leonardo Medeiros de Castro [***.958.322-**]

Recurso em: 28/07/2026 às 14:34:56

Tópico: Especialização em Gestão Pública [Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)]

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

O comando da questão solicita a identificação de "figuras de comparação" presentes nas frases de I a IV. O gabarito oficial divulgou a Alternativa A, o que incorre em erro conceitual de classificação gramatical:

Inconsistência na Frase II: A expressão "Joaquim Silvério foi o judas..." consiste em uma metáfora (comparação implícita de um indivíduo a um arquetípico traidor por analogia), e não em metonímia. A metonímia pressupõe relação de contiguidade (como parte pelo todo, continente pelo conteúdo), o que não ocorre na frase.

Inconsistência na Frase III: A expressão "eminente deputado" trata-se do emprego de um adjetivo formal de protocolo. Não configura uma figura de linguagem de comparação e tampouco se sustenta como figura de estilo no mesmo nível categórico das demais (catacrese e metáfora).

Para manter a rigidez conceitual da norma culta e da literatura gramatical, a Frase I e a Frase IV são catacreses, e a Frase II é uma metáfora. Como nenhuma das opções disponíveis traz a combinação correta exigida, a questão apresenta vício de elaboração.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão e deve consultar o livro-base indicado, de autoria de Othon M. Garcia. Na p. 60, item III, lê-se que é metonímia, dentre outros, o: "atributo notório ou qualidade característica de uma pessoa por ela mesma". Isso é o que se verifica na afirmativa II da questão 08: "II. Joaquim Silvério foi o judas da Conjuração Mineira". O atributo de Joaquim Silvério foi o de ser traidor. Quanto ao enunciado do item III, o clichê que apresenta é uma figura de comparação, segundo Othon Garcia. Não precisa nem consultar a parte teórica, bastando olhar o Sumário. Ali se vê que a parte "1.6.8 Comparação e símile" se desdobra em várias figuras, dentre as quais "1.6.8.6 Clichês".

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 04/08/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Simplificado de Especialização a Distância - EspEaD 2026

Candidato(a): 2126. Leonardo Peso de Oliveira [***.605.272-**]

Recurso em: 27/07/2026 às 10:12:36

Tópico: Especialização em Tecnologias Digitais para o Ensino Básico [Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)]

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

RECURSO – QUESTÃO 08

Solicito a revisão do gabarito preliminar da questão 08.

O gabarito preliminar aponta como correta a alternativa A. Entretanto, a sequência das figuras de linguagem apresentada na questão não corresponde à classificação tradicional adotada pela gramática normativa.

Na afirmativa I, a expressão “cabeça de alho” constitui exemplo de catacrese, figura de linguagem caracterizada pelo emprego de um termo por inexistência de outro mais específico para nomear determinada realidade. Não se trata de metonímia.

Na afirmativa II, a expressão “Joaquim Silvério foi o judas da Conjuração Mineira” configura metáfora, pois o nome “Judas” é empregado figuradamente para designar um traidor, estabelecendo uma relação de semelhança.

Na afirmativa III, a expressão “eminente deputado” corresponde a uma expressão cristalizada de tratamento, classificada como clichê.

Na afirmativa IV, a expressão “pé da mesa” é exemplo clássico de catacrese, classificação pacificamente reconhecida pela gramática.

Assim, a sequência correta é:

Catacrese – Metáfora – Clichê – Catacrese

correspondente à alternativa B, e não à alternativa A indicada no gabarito preliminar.

Diante do exposto, requer-se a retificação do gabarito da questão 08 da alternativa A para a alternativa B. Subsidiariamente, caso a banca entenda haver dupla interpretação na classificação da primeira figura de linguagem, requer-se a anulação da questão por apresentar mais de uma possibilidade de resposta.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "b"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão e deve consultar o livro-base indicado, de autoria de Othon M. Garcia. Na p. 60, item III, lê-se que é metonímia, dentre outros, o: “atributo notório ou qualidade característica de uma pessoa por ela mesma”. Isso é o que se verifica na afirmativa II da questão 08: “II. Joaquim Silvério foi o judas da Conjuração Mineira”. O atributo de Joaquim Silvério foi o de ser traidor.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 04/08/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Simplificado de Especialização a Distância - EspEaD 2026

Candidato(a): 1950. Bruna Almeida do Nascimento [***.881.152-**]

Recurso em: 27/07/2026 às 12:51:58

Tópico: Especialização em Tecnologias Digitais para o Ensino Básico [Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)]

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

RECURSO – QUESTÃO 09

Solicito a revisão do gabarito preliminar da questão 09, com alteração da alternativa C para a alternativa D.

O enunciado solicita a identificação da alternativa que apresenta discurso indireto expressivo de uma hipótese irrealizável.

A banca indicou como correta a alternativa C:

“Ele disse que, se pudesse, ensinaria Matemática à turma.”

Entretanto, essa construção expressa uma hipótese eventual ou potencial, pois a condição (“se pudesse”) não implica necessariamente que sua realização seja impossível. Trata-se de uma situação condicionada, cuja concretização permanece em aberto.

Por outro lado, a alternativa D afirma:

“Tê-lo-ia visitado, se tivesse tido tempo – afirmou Walter.”

Essa construção emprega o futuro do pretérito composto (“tê-lo-ia visitado”) associado ao pretérito mais-que-perfeito composto do subjuntivo (“se tivesse tido tempo”), formando o chamado período hipotético da irrealidade do passado.

Segundo a gramática normativa, essa estrutura é utilizada precisamente para expressar uma hipótese contrafactual, isto é, um fato que não ocorreu e cuja realização tornou-se impossível, caracterizando exatamente uma hipótese irrealizável, conforme solicitado pelo enunciado.

Assim, a alternativa D é a única que atende integralmente ao comando da questão, ao passo que a alternativa C representa apenas uma hipótese condicional, sem o caráter de irrealidade exigido.

Diante do exposto, requer-se a retificação do gabarito da questão 09, alterando-o da alternativa C para a alternativa D.

Destaco que esse recurso é consistente com a classificação tradicional da gramática (Cunha & Cintra, Bechara e Rocha Lima), que distingue claramente o período hipotético possível (alternativa C) do período hipotético irreal do passado (alternativa D).

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "d"

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão e deve consultar o livro-base indicado, de autoria de Othon M. Garcia (p. 76). Inicialmente, a alternativa D, para a qual se reclama a mudança do gabarito, não apresenta discurso indireto; depois, fica evidente a impossibilidade de realização da hipótese, tal como se lê na alternativa C. “Ele” não ensina Matemática porque não pode.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Simplificado de Especialização a Distância - EspEaD 2026

Candidato(a): 1484. João Paulo Felizardo Lima e Silva [***.947.092-**]

Recurso em: 27/07/2026 às 10:47:00

Tópico: Especialização em Tecnologias Digitais para o Ensino Básico [Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)]

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

c) Ele disse que, se pudesse, ensinaria Matemática à turma.

É discurso indireto, mas a hipótese é possível ou hipotética, não necessariamente irrealizável.
"Se pudesse" pode referir-se ao presente ou futuro.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão. Fica evidente a impossibilidade de realização da hipótese. Ele não ensina Matemática porque não pode.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 04/08/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Simplificado de Especialização a Distância - EspEaD 2026

Candidato(a): 137. Thalison Gracy Paiva Barroso [***.317.642-**]

Recurso em: 27/07/2026 às 18:46:26

Tópico: Especialização em Gestão Pública [Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)]

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

Prezados examinadores,

Venho pedir a revisão da questão 09, que pede para marcar a alternativa com discurso indireto que expresse uma hipótese irrealizável. O gabarito oficial indica a letra C, mas a letra D também atende ao que foi pedido. Por isso, a questão tem duas respostas certas, o que prejudica a objetividade da prova.

Por que a alternativa D também está correta?

A frase da alternativa D é:

“Tê-lo-ia visitado, se tivesse tido tempo – afirmou Walter.”

1. Discurso indireto

A fala de Walter não aparece entre aspas e não é introduzida por dois pontos, como acontece no discurso direto. Em vez disso, o verbo “afirmou” liga a fala ao narrador, funcionando como uma típica construção de discurso indireto (o narrador relata o que Walter disse, sem reproduzir exatamente as palavras com travessão e verbo de elocução isolado). O travessão, nesse caso, é apenas um recurso estilístico e não transforma a frase em discurso direto.

2. Hipótese irrealizável

A construção “Tê-lo-ia visitado, se tivesse tido tempo” mostra uma condição que não aconteceu no passado: Walter não visitou porque não teve tempo. É exatamente um exemplo de hipótese irrealizável, com o futuro do pretérito composto e o pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo composto.

Portanto, a alternativa D também traz discurso indireto e uma hipótese irrealizável, cumprindo todos os requisitos do enunciado.

Conclusão

Já que as alternativas C e D estão corretas, o gabarito fica com dupla resposta. Por isso, solicito a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) requerente NÃO tem razão e deve consultar o livro-base indicado, de autoria de Othon M. Garcia (p. 76). A alternativa D NÃO apresenta discurso indireto, pelo que NÃO pode ser considerada. Sem citar autores, remeto o(a) requerente à obra de Othon Garcia, no local indicado, onde se veem vários exemplos semelhantes de discurso direto.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 04/08/2026